A AMOR DIVINO

O casamento cristão

Nos dois artigos anteriores desta série, vimos como Deus estruturou o casamento. Discutimos os tópicos da “sabedoria divina” e da “santidade divina” no casamento. Neste artigo, queremos falar sobre o “amor divino”. Queremos investigar como esse amor se relaciona com o casamento.

A NATUREZA DO AMOR DIVINO

O apóstolo João escreveu em 1 João 4:8: “Deus é amor”. Isso significa que Deus é a própria essência do amor verdadeiro. Tudo o que ele é e tudo o que faz nasce daquela qualidade, ou atributo, chamado amor.

Quando Deus criou Eva como uma auxiliadora idônea para Adão, ele a fez porque amava Adão. Ele queria que o amor de Adão pela esposa fosse o mesmo amor que ele sentia por Adão. Deus também planejou que a família humana fosse propagada mediante o ato íntimo de amor e compromisso entre os cônjuges.

Podemos definir o amor divino da seguinte forma: o que Deus fez pelos seres humanos, buscando para eles o bem e o benefício máximos nesta vida e na vida após a morte, embora o ser humano não mereça nada. Ao sacrificar a vida na cruz, Cristo expressou o amor de Deus no seu nível mais elevado. “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13). Mas, no caso da morte de Jesus, ele não só deu a vida pelos amigos, mas também por seus inimigos.

“Amor divino” e “sacrifício” são inseparáveis. Amar verdadeiramente significa dar-se aos outros e depois continuar a dar-se. O verdadeiro amor não conhece limites quando se trata de dar, mas continuará a dar-se até esgotar a própria vida, tal como uma vela se desgasta para iluminar os outros. A mulher que deu à luz um filho talvez saiba melhor do que ninguém o que significa esse tipo de amor e sacrifício. Porém, o marido deve ser humilde o suficiente para que possa compartilhar esse mesmo amor com a esposa, sacrificando-se e entregando-se por ela.

Todo amor humano, se for genuíno, tem origem no próprio Deus. A afeição natural que os cônjuges têm vem de Deus. O amor que os pais sentem pelos filhos vem de Deus. O verdadeiro amor que é compartilhado com os outros também vem de Deus.

Quem ama com amor divino busca sempre o melhor para o outro. Essa pessoa é sempre gentil, atenciosa, benigna, perdoadora, compreensiva, crédula, disposta a corrigir e prestativa. Quem ama de verdade trata o outro, não conforme o que este merece, mas conforme as próprias características do amor divino. O modo como trata a outra pessoa ajuda-a a querer ser digna de tal amor.

O FRACASSO DO AMOR HUMANO

O amor humano não pode atingir a perfeição do amor divino. Quando desobedeceram a Deus, Adão e Eva violaram esse amor divino, assim como a nossa desobediência também o faz. Pecado é desobedecer à lei de Deus. É egoísmo. Ele sempre busca o próprio bem ou o prazer à custa dos outros. O pecado no coração é a causa de casamentos desfeitos e de relacionamentos destruídos. Quando o marido é infiel à esposa, ele cai em pecado. Quando uma esposa abandona o marido, ela cai em pecado. É pecado os pais abandonarem os filhos. Pecado é dar a Satanás o direito de controlar nossa vida e nossas ações. Ele então injeta seu veneno de suspeita, desconfiança, egoísmo e ódio quando e onde pode. Ele nos faz acreditar,

mediante engano, que não teremos de prestar contas do que fazemos. Satanás perverte o verdadeiro significado do amor e oferece amor falso em bandejas de ouro.

O AMOR RESTAURADO

Jesus nos mostrou o amor divino em si mesmo. Ele veio para um mundo que havia perdido o verdadeiro significado do amor. Neste mundo, ele nos mostrou que o amor divino é mais forte que o pecado, o ódio e a luxúria. Ele veio para nos restaurar à comunhão com o Deus santo. Jesus também restaurou o plano original do casamento, tal como Deus o havia estabelecido no princípio. Ele tornou possível a um homem amar a esposa como a si mesmo e a uma mulher respeitar o marido (ver Efésios 5:33).

Você quer desfrutar de um casamento realizado e feliz? Peça a Cristo para entrar em seu coração e em seu casamento. Peça a ele para encher seu coração com o amor dele. Reconheça seus pecados de egoísmo, machismo ou feminismo, orgulho e indiferença com respeito a seu cônjuge. Peça a Deus em nome de Jesus para purificá-lo de seus pecados. Peça humildade para perdoar as falhas do seu cônjuge. Peça para ser capacitado com bondade e, ao mesmo tempo, com sinceridade ao responder a seu cônjuge. Peça para que a maneira como você fala seja um incentivo para seu cônjuge.

O AMOR DIVINO EXPRESSO

Sacrificar-se pelo bem do outro é a expressão máxima do amor divino. Jesus é o exemplo supremo dessa expressão de amor. Você quer que seu casamento seja satisfatório e bem-sucedido? Para que isso ocorra, será necessário sacrificar-se. Você quer um lar forte? É necessário, portanto, que esteja disposto a se entregar pelo bem do outro. Dê de si mesmo e continue entregando-se. Quando Jesus morreu na cruz, ele deu tudo, até o próprio sangue. Por que o fez? Porque ele nos ama. Ele não se poupou em nada. Você também não pode poupar-se em aspecto algum se quiser que seu casamento e seu lar tenham o sucesso que você deseja.

O amor também se preocupa com os detalhes do dia a dia do lar. Marido, você fornece casa para sua família morar, além de comida e roupa? Você leva em consideração as necessidades físicas e emocionais de sua família? Você dedica o tempo necessário para ensinar e criar seus filhos? Esposa, você incentiva seus filhos? Você reconhece e aprecia os esforços que seu marido faz para ganhar o sustento? Você apoia fielmente seu marido na responsabilidade dele como cabeça do lar? Tudo isso contribui muito para que o seu casamento alcance o que Deus tem para ele.

É totalmente normal que os jovens idealizem um casamento de profundo amor e intimidade. No entanto, o amor verdadeiro é mais do que sonhos. A realidade do amor verdadeiro implica dor, doença, trabalho, responsabilidades financeiras e até mesmo erros que às vezes são cometidos. Mas o amor de Cristo por nós não muda com os altos e baixos das circunstâncias. No casamento cristão o amor também não precisa mudar. O amor que vem de Deus não diminui com o tempo ou com as circunstâncias. O amor divino é um compromisso firme “até que a morte nos separe”.

Iniciamos este artigo com a afirmação de que Deus é amor. Agora, concluímos afirmando que quando marido e mulher abrirem o coração ao amor de Deus e receberem Jesus como Senhor de sua vida, desfrutarão de riquezas, da plenitude de alegria e de bênçãos que o mundo não conhece. Eu pessoalmente tenho experimentado isso, e você também pode experimentar!

“De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela (...). Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo” (Efésios 5:24-25, 28).

J. Luke Martin